



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA**

**AMANDA FARIA RANGEL
ESTÉFANE COSTA SILVA LOBO**

**MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO
MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PIAUÍ**

**PARNAÍBA / PI
2020**

**AMANDA FARIA RANGEL
ESTÉFANE COSTA SILVA LOBO**

**MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO
MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Medicina da FAHESP / IESVAP como requisito para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Dra. Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira

**PARNAÍBA / PI
2020**



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA**

**AMANDA FARIA RANGEL
ESTÉFANE COSTA SILVA LOBO**

**MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO
MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PIAUÍ**

COMISSÃO EXAMINADORA

**Orientadora: Professora Dra. Vanessa Cristina de Castro Aragão
Oliveira**

Professor Dr. Luan Kelves Miranda de Souza

Professora Esp. Maria Célia de Carvalho Melo

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um enorme obstáculo para saúde global. Além de causar impacto econômico nas famílias e nas comunidades, também provocam muitas mortes prematuras, causam grandes restrições e perda de qualidade de vida. **Objetivo:** Retratar o perfil de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis na cidade de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019. **Métodos:** Trata-se de um desenho ecológico de série temporal, com dados colhidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, entre os meses de agosto e janeiro de 2020. Foram excluídos dados que apresentavam informações de outros municípios. Para a coleta dos dados foi utilizada a versão 3.6b do TABWIN, programa fornecido pelo DATASUS. A análise dos dados, se deu através da utilização de análises estatísticas descritivas, incluindo o número inteiro e percentual por doenças crônicas não transmissíveis. **Resultados e Discussão:** As taxas de mortalidade, no período de 2016 a 2019, por DCNT apresentam um percentual de óbitos alto para doenças cardiovasculares (DCV), totalizando 52,51%, seguido pelas neoplasias (25,31%), diabetes mellitus (12,75%) e das doenças respiratórias, responsáveis por 9,43% dos óbitos. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar uma conformidade das taxas de mortalidade entre os sexos feminino e o masculino, sendo maior em homens de uma forma geral, no período estudado, e que os óbitos por doenças cardiovasculares somam mais da metade dos óbitos por DCNT no município de Parnaíba.

Palavra-chave: doenças crônicas não transmissíveis, atenção primária à saúde, mortalidade.

ABSTRACT

Introduction: Chronic non-communicable diseases (NCDs) represent a huge obstacle to global health. In addition to causing an economic impact on families and communities, they also cause many premature deaths, cause major restrictions and loss of quality of life. **Objective:** To portray the profile of mortality from chronic non-communicable diseases in the city of Parnaíba (PI) in the period from 2016 to 2019. **Methods:** This is an ecological design of time series, with data collected from the Mortality Information System (SIM) of the Ministry of Health, between the months of August and January 2020. Data containing information from other municipalities were excluded. For data collection, version 3.6b of TABWIN was used, a program provided by DATASUS. Data analysis was carried out using descriptive statistical analysis, including the whole number and percentage for chronic non-communicable diseases. **Results and**

Discussion: The mortality rates, in the period from 2016 to 2019, due to NCDs present a high percentage of deaths from cardiovascular diseases (CVD), totaling 52.51%, followed by neoplasms (25.31%), diabetes mellitus (12.75%) and respiratory diseases, responsible for 9.43% of deaths. **Conclusion:** The study allowed to identify a conformity of mortality rates between the female and male sexes, being higher in men in general, in the studied period, and that deaths due to cardiovascular diseases account for more than half of deaths due to NCDs in the municipality of Parnaíba.

Keyword: chronic non-communicable diseases, primary health care, mortality.

Sumário

Sumário	6
<u>1-</u> INTRODUÇÃO	123
<u>2-</u> MATERIAL E MÉTODOS	12
2.1 ASPECTOS ÉTICOS	14
2.2 DESENHO, LOCAL DO ESTUDO E PERÍODO	16
2.3 POPULAÇÃO, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	18
2.4 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	18
2.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIAS.....	09
ANEXOS.....	11

1) INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um enorme obstáculo para saúde global. Além de causar impacto econômico nas famílias e nas comunidades, também provocam muitas mortes prematuras, causam grandes restrições e perda de qualidade de vida.

A Organização Mundial de Saúde assegura que mundialmente as DCNT são responsáveis por aproximadamente 70% dos óbitos, isto é, em torno de 38 milhões de pessoas morrem a cada ano e que dessas mortes, 16 milhões chegam a óbito com menos de 70 anos, e quase 28 milhões desses óbitos acontecem em países de que apresenta renda entre a faixa média e baixa. (MALTA, et.al, 2017).

Os dados expostos acima devem servir como um alerta, não só aos sistemas de saúde, como também a própria população mundial. Tendo em vista, que a ocorrência do problema não é causada apenas pela ineficiência das estratégias de controle, tendo como um dos motivos primordiais a falta de cuidado a saúde pessoal e o acesso à informação (MOGRE, JOHNSON et al, 2017).

Estudos mostram que as DCNTs inferem o caos econômico no sistema de saúde, refletindo na sociedade, e que essas doenças criam um ciclo vicioso com a pobreza, impactando negativamente sobre o desenvolvimento macroeconômico do Brasil, especialmente nos municípios de média e baixa renda.

No Brasil, assim como na cidade de Parnaíba (PI), as DCNTs constituem um dilema de saúde de suprema relevância, refletindo no aumento da mortalidade estando, este fato, estreitamente relacionado aos hábitos de vida, como alimentação inadequada, sedentarismo, uso de álcool e tabaco.

O agravamento do quadro clínico das DCNT, contribui sobremaneira para as interações sensíveis a atenção básica e refletem a baixa adesão dos portadores destas patologias aos tratamentos ofertados de forma gratuita pelo sistema de saúde brasileiro, elevando a taxa de mortalidade principalmente por doenças cardiovasculares e diabetes mellitus.

Diante do exposto, esse estudo propõe retratar o perfil de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis na cidade de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019.

2) MATERIAL E MÉTODOS

2.1) Aspectos éticos

De acordo com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, essas bases de dados não precisam ser aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa por conterem informações agregadas.

2.2) Desenho, local do estudo e período

Trata-se de um desenho ecológico de série temporal, com dados colhidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Entre os meses de agosto e janeiro de 2020.

2.3) População, critérios de inclusão e exclusão

Foram utilizados os dados de mortalidade dos residentes no município de Parnaíba (PI) por DCNT, utilizando como filtros de busca no SIM, os códigos da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID X) como, doenças do sistema respiratório (Códigos J30-J98), doenças do aparelho circulatório (Códigos I00-I99), diabetes mellitus (Códigos E10-E14) e neoplasias malignas (Códigos C00-C97), entre os anos de 2016 a 2019. Foram excluídos dados que apresentavam informações de outros municípios.

2.4) Coleta e análise dos dados

Para a coleta dos dados foi utilizada a versão 3.6b do TABWIN, programa fornecido pelo DATASUS. Esta ferramenta facilitou o processamento e a tabulação dos dados, que foram exportados para uma planilha do programa Excel a fim de seguir com a análise estatística e construção de gráficos e tabelas.

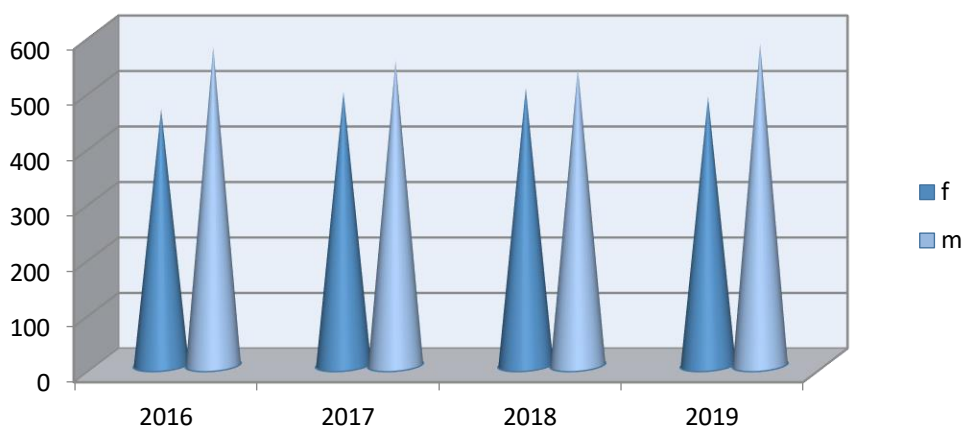
2.5) Análise dos resultados

A análise dos dados, se deu através da utilização de análises estatísticas descritivas, incluindo o número inteiro e percentual por doenças crônicas não transmissíveis.

3) RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 4.226 óbitos informados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do município de Parnaíba nos anos de 2016 a 2019 (gráfico 1) para todas as causas, 2.017 (47,73%) foram do sexo feminino e 2.197 (51,98%) do sexo masculino e 12 (0,28%) apresentaram no quesito sexo, sendo Indeterminado, destes óbitos, 1.992 (47,14%) foram causadas por DCNTs.

Gráfico 1- Número de óbitos gerais por ano e sexo no município de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019



Fonte: SIM/MS

Considerando o total de óbitos é observado uma homogeneidade de ocorrência tanto no sexo feminino quanto no sexo masculino, porém entre os anos de 2016 e 2017 há um decréscimo do número de óbitos entre homens, ocorrendo o oposto nas mulheres, mantendo-se, ambos relativamente estáveis entre os anos de 2017 e 2018, voltando a crescer no sexo masculino e decair no sexo feminino no período marcado por 2018 a 2019.

As taxas de mortalidade, no período de 2016 a 2019, por DCNT apresentadas na tabela 1, demonstra um percentual de óbitos alto para doenças cardiovasculares (DCV), totalizando 52,51%, seguido pelas neoplasias (25,31%), diabetes mellitus (12,75%) e das doenças respiratórias, responsáveis por 9,43% dos óbitos.

Tabela 1- Óbitos por DCNT no município de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019

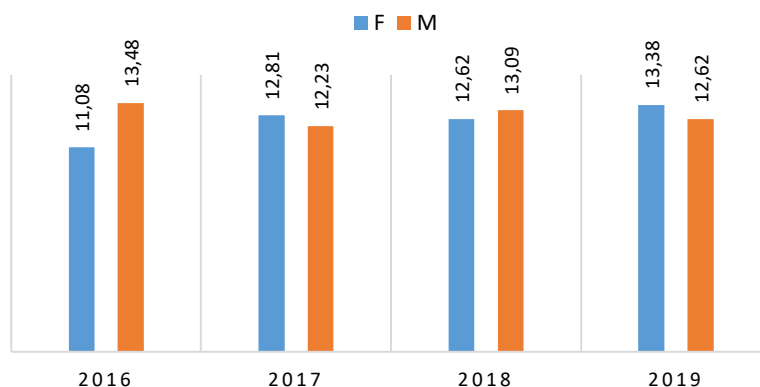
Causa	Códigos CID-10	ÓBITOS	
		N	%
Doenças Cardiovasculares	I 00 – I 99	1.046	52,51
Neoplasias	C 00 – C 97	504	25,31
Diabetes mellitus	E 10 – E 14	254	12,75
Doenças Respiratórias	J 30 – J 98	188	9,43
Total		1.992	100

Fonte: SIM/MS

Analisando pormenorizadamente as DCV, é possível observar no gráfico 2, uma semelhança entre as taxas de mortalidade entre os sexos feminino e o masculino no período estudado.

Observa-se ainda, que no ano de 2016 o número de óbitos em homens (13,48%) é maior que em mulheres (11,06%), diminuindo esta diferença em 2017 para 0,58%, mantendo-se em aproximadamente 1% nos anos subsequentes.

Gráfico 2: Taxa de óbitos por Doenças Cardiovasculares por sexo e ano, na cidade de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019.

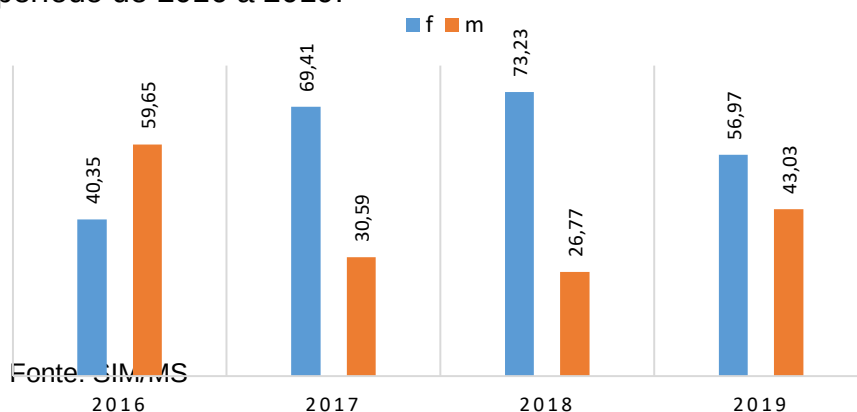


Fonte: SIM/MS

Sobre a distribuição das mortes por doenças não transmissíveis no município de Parnaíba, as doenças cardiovasculares ocupam o primeiro lugar de causa mortis, sendo responsáveis por mais da metade dos óbitos, não discordando do que já é demonstrado no Brasil e no Mundo. Em 2016, segundo a Organização Mundial de Saúde, dentre as DCNT, as doenças cardiovasculares foram responsáveis por 28% dos óbitos (WHO, 2018).

As doenças cardiovasculares e suas complicações traduzem um alto impacto negativo de produtividade no trabalho e renda familiar. Para reverter este quadro o Brasil precisa alcançar a escopo de redução de 25% recomendada no Plano de Ação Global de DCNT. (MALTA, 2019)

Gráfico 3: Taxa de óbitos por diabetes mellitus por ano e sexo na cidade de Parnaíba (PI) no período de 2016 a 2019.



Fonte: SIM/MS

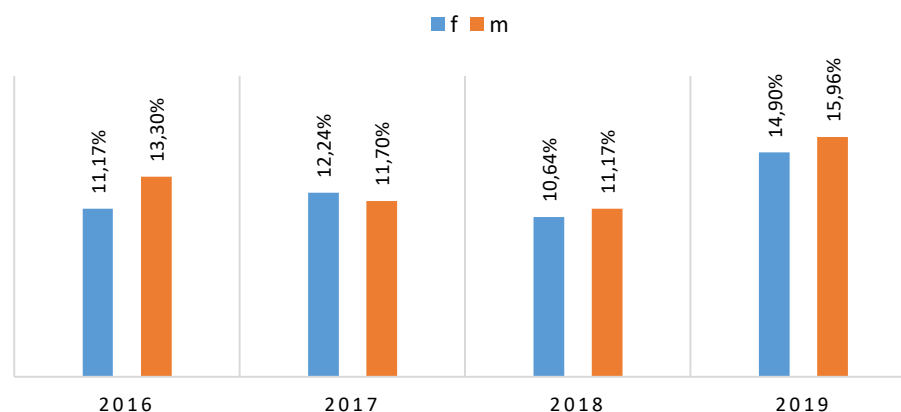
O gráfico 3 evidencia que entre os anos de 2016 a 2018, dos 254 óbitos por diabetes mellitus, observa-se maior frequência de mortalidade entre indivíduos do sexo feminino em relação ao sexo masculino e mostra que há um crescimento no número de óbitos em mulheres e na contramão, o declínio de óbitos entre pessoas do sexo masculino. Já no ano de 2019 observa-se o oposto do biênio anterior, queda da mortalidade em mulheres e ascensão em homens.

Em 2016, em torno de 41 milhões de óbitos no mundo foram decorrentes das doenças não transmissíveis (DCNT). Neste grupo, destaca-se a diabetes mellitus, responsável por 1,6 milhões de mortes, correspondendo a 4%, no Brasil, esta patologia foi responsável por 5% do total de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (WHO, 2018; WHO, 2019)

O gráfico 4, mostra os óbitos por doença pulmonar obstrutiva crônica ocorridos entre os anos de 2016 a 2019, retratando uma homogeneidade na taxa de mortalidade em ambos os sexos no período estudado.

Observa-se que no ano de 2019, ocorre a maior percentual de óbitos sendo 14,90% no sexo feminino e 15,96% no sexo masculino, enquanto a menor taxa de mortalidade se deu no ano de 2018, com 10,64% e 11,17% para mulheres e homens, respectivamente.

Gráfico 4: Taxa de óbitos por doença pulmonar obstrutiva cônica, por ano e sexo, no Município de Parnaíba (PI), 2016 a 2019.

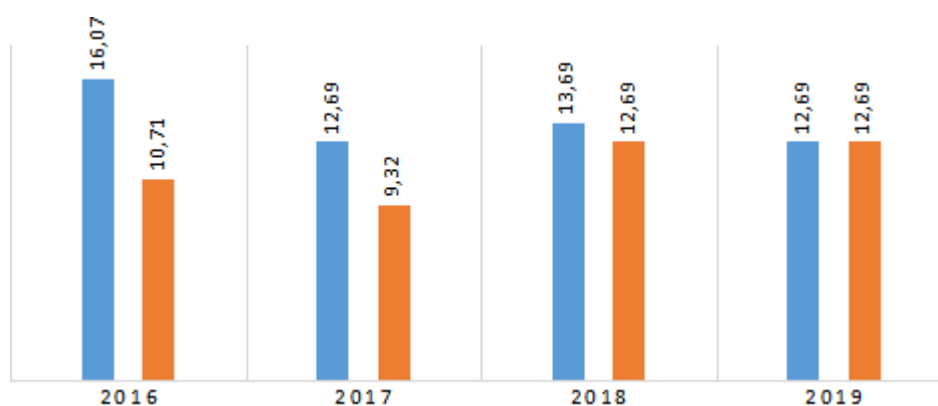


Fonte: SIM/MS

A taxa de mortalidade por DPOC no município de Parnaíba mostra-se de acordo com o que se encontra em dados epidemiológicos nacional, como relatado por Gonçalves-Macêdo et al, (2019) em seu estudo, que demonstra a taxa de mortalidade por DPOC ajustada por sexo e idade no Brasil, foi bastante reduzida. O modelo de previsão validado de 2017 mostra que a incidência e mortalidade da DPOC continuam diminuindo. (GONÇALVES-MACÊDO et al, 2019)

Dos 504 óbitos por neoplasias (gráfico 5), observa-se maior frequência no ano de 2016 sendo 16,07% óbitos no sexo feminino e 10,71% no sexo masculino. No ano de 2017 houve um decréscimo gradual de óbitos tanto no sexo feminino, 12,69% óbitos, quanto no masculino, 9,32% óbitos, enquanto no ano de 2018 é observado um novo aumento da mortalidade em ambos os sexos com decréscimo subsequente no ano seguinte (2019), constatando o mesmo percentual de óbitos em ambos os sexos.

Gráfico 5: Número de óbitos por Neoplasia, por ano e sexo, no Município de Parnaíba (PI), 2016 a 2019.



Fonte: SIM/MS

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos causados pela mortalidade por DCNTs consubstanciam de antemão a magnitude do problema de saúde pública decorrente das doenças como a hipertensão e diabetes.

O estudo permitiu identificar uma conformidade das taxas de mortalidade entre os sexos feminino e o masculino, sendo maior em homens de uma forma geral, no período estudado, e que os óbitos por doenças cardiovasculares somam mais da metade dos óbitos por DCNT no município de Parnaíba.

O perfil traçado pelos dados fornecidos pelo SIM - sistema de informação de mortalidade do Ministério da Saúde, pode ser comparado aos achados nacionais e mundial, deixando claro que os óbitos por DPOCs estão diminuindo e a frequência de óbitos por diabetes mellitus é alto no sexo feminino.

Referências

ANDRADE Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7ed. São Paulo: Atlas, 2006;

BRASIL, Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/plano-de-acoes-estrategicas-para-o-enfrentamento-das-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt>. Acesso em: 28/08/2019;

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Para entender a gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Disponível em: <http://www.ripsa.org.br/php/level.php?lang=pt&component=68&item=20>. Acesso em: 28/08/2019;

DUCAN, AER. Doenças crônicas não transmissíveis causam mortes prematuras. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=4766:doencas-cronicas-nao-transmissiveis-causam-16-milhoes-de-mortes-prematuras-todos-os-anos&Itemid=839. Acesso em: 28/08/2019;

Duncan BB, Stevens A, Schmidt MI. Mortalidade por doenças crônicas no Brasil: situação em 2010 e tendências de 1991 a 2010. In: Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2011. Brasília, DF; 2012. p.95-103.

GONCALVES-MACEDO, Liana et al. Tendências da morbidade e mortalidade da DPOC no Brasil, de 2000 a 2016. J. bras. pneumol. [online]. 2019, vol.45, n.6, e20180402. Epub Nov 25, 2019. ISSN 1806-3756. <https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20180402>.

Gonzales, R.F.; Branco, R. A Relação com o Paciente - Teoria, Ensino e Prática- Editora Guanabara e Koogan. 2003;

Malta DC, Bernal RTI, Lima MG, Araújo SSC, Silva MMA, Freitas MIF, et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. Rev Saude Publica. 2017;51 Supl 1:4s.

MC WHINNEY, Ian R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010;

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10 Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997. v. 1.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10 Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997. v. 2.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995;

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. 6.ed. Guanabara Koogan, 2009.

SCHMIDT MI, DUNCAN BB, HOFFMANN JF, MOURA L, MALTA DC, CARVALHO RMSV, et al. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. Rev Saude Publica. 2009 nov;43 supl 2:74-82.

SCHMIDT MI, DUNCAN BB, SILVA GA, MENEZES AM, MONTEIRO CA, BARRETO SM, et al. Chronic noncommunicable diseases in Brazil: from: http://www.who.int/nmh/events/ncd_action_plan/en/

SCHMIDT, MI et al. Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. Artigo médico, 2012. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S2237-9622201400074k00599&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 04/09/2019.

World health statistics 2018: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. ISBN 978-92-4-156558-5

World health statistics 2019: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2019. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. ISBN 978-92-4-156570-7

ANEXOS

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

DIRETRIZES PARA OS AUTORES

A Revista Científica Multidisciplinar é o primeiro Mega Journal da América Latina, e se dedica a publicação de materiais científicos de todas as áreas de conhecimento, produzindo edições multidisciplinares e transdisciplinares.

Sua edição se dá por fluxo contínuo, sendo mensalmente fechada uma edição. Suas publicações são realizadas em 7 idiomas, e sua veiculação mundial para 180 países.

São aceitos:

- Artigos Originais;
- Artigos de Revisão;
- Ensaio Teórico;
- Revisão Integrativa;
- Estado da Arte;
- Revisão Bibliométrica;
- Resenha,
- Resumos;
- Entrevistas;
- Comunicações;
- Dissertações;
- Teses.

Os artigos (materiais enviados) devem ser inéditos e originais, e não podem estar sob avaliação em outro periódico. Os artigos devem ser encaminhados por fluxo contínuo à Revista (chamada aberta e permanente) através do sistema que se encontra na própria revista através do site. www.nucleodoconhecimento.com.br área de submissão de artigo.

Os artigos devem vir acompanhados de uma folha de rosto contendo:

- o título do trabalho;
- o nome do(s) autor(es);
- titulação;

- cargo;
- Instituição de Ensino Superior a que o autor seja vinculado;
- unidade da respectiva instituição;
- departamento; áreas de interesse;
- endereço para correspondência;
- e-mail;
- telefone;
- tipo de publicação.
- Solicita-se que o autor informe à Revista qualquer financiamento ou benefícios recebidos de fontes comerciais ou não, e que declare não haver conflito de interesses que comprometa o trabalho apresentado.

A Revista não tem por política a publicação de artigos não originais ou sem ineditismo, excetuando-se apenas os trabalhos em desenvolvimento (work in progress), já apresentados e discutidos em congressos científicos, mas cujo conteúdo apresente um grau de maturação superior ao que foi apresentado por ocasião dos congressos, e que não tenham sido publicados em nenhuma plataforma online.

A avaliação do ineditismo de trabalhos em desenvolvimento é realizada na primeira etapa da avaliação, pela equipe editorial da Revista.

Não serão aceitas traduções de pesquisas estrangeiras já publicadas em outros idiomas. A Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento trata-se de uma Revista Científica Internacional, portanto, artigos publicados em outros periódicos, mesmo traduzidos serão considerados plágio.

Em se tratando de pesquisa empírica envolvendo seres humanos, necessário se faz o atendimento das diretrizes dispostas nas **Resoluções 196/96 e 466/12 do Conselho Nacional de Saúde** e suas complementares, bem como a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa – CEP regularmente instituído.

Qualquer alteração após material aprovado pelos pares é proibida. Caso haja alguma alteração antes da publicação online, o processo deverá ser reiniciado, voltando o material para a primeira etapa, sem devolução das taxas.

Caso o material já tenha sido publicado no site, qualquer alteração é vedada, havendo a possibilidade apenas de inclusão de errata no fim do material mediante pagamento de taxa.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

1. Os textos devem ser digitados em fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaço 1,5 entrelinhas, folha tamanho A4 (210mm x 297mm), com margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
2. Os textos não devem apresentar espaços entre parágrafos, bem como, respeitar o espaço de 1,5 cm no início de cada parágrafo.
3. Os artigos deverão conter no mínimo 5 páginas formatadas de acordo com as normas da revista e no máximo 40 páginas.
4. **Título:** com no máximo 12 palavras, o título do artigo deve ser claro e objetivo, podendo ser completado por subtítulo (se houver), separado por dois pontos, em negrito, caixa alta e centralizado, no idioma do texto, sem abreviaturas.
5. **Autor(es):** os autores não deverão ser identificados em nenhuma parte do texto do artigo. Para garantir o anonimato e a imparcialidade na avaliação dos textos, a identificação deve ser realizada somente na folha de rosto (sistema double blind peer review). Cada material deve conter no máximo 7 autores. No entanto, número acima de autores podem eventualmente ser aceito desde que comprovada a participação de todos. Não serão inclusos ou retirados autores após a aprovação do material.
6. **Resumo:** o resumo de conteúdo indicativo do texto deverá ser apresentado no idioma do texto, não devendo ultrapassar 350 palavras, estruturado de forma sistemática, em parágrafo único, apresentando em seu contexto: objetivos, pergunta problema, metodologia e principais resultados. Não é necessário o Resumo em outros idiomas.
7. **Palavras-chave:** o resumo deverá vir acompanhado de, no máximo, 5 palavras-chave no idioma do texto, expressões que representam o conteúdo do texto, inseridas logo abaixo do resumo, separadas por ponto e vírgula e finalizadas por ponto final.
8. **Ilustrações:** gráficos, tabelas, desenhos, mapas etc. devem ser numerados e titulados tão perto quanto possível do elemento a que se refere, indicando sua fonte. Todas as tabelas e figuras que apresentem textos devem ser enviadas em Português no corpo do texto. Caso o (s) autor (es) optem pela tradução devem encaminhar as tabelas e figuras em inglês.

9. **Numeração das seções:** as seções do artigo deverão estar estruturadas em introdução, as seções do desenvolvimento, considerações finais e referências. Para a numeração progressiva das seções, o autor deverá observar a NBR 6024:2003, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
10. **Citações:** As citações devem vir no formato autor (data) quando no texto, ou (AUTOR, DATA), quando no final dos textos. As citações diretas acima de 3 linhas devem vir em recuo de 5 cm, letra 11, espaço simples e apontamento da página em que a citação foi retirada, sem aspas.
11. As **citações longas** (mais de três linhas) devem apresentar recuo de 5 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (fonte 11) e sem aspas.
12. As **citações indiretas** devem vir sem aspas. As citações de citações podem utilizar a expressão apud e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve ser citada. Para outras informações acerca do uso de citações, o autor deverá consultar a ABNT (NBR 10520:2002). As citações indiretas não devem ser iguais a ideia do autor original da fonte, caso contrário, será considerado plágio.
13. **Referências:** as referências consistem na indicação das fontes bibliográficas utilizadas pelo autor, expressamente mencionadas no texto. Deverão ser apresentadas observando-se rigorosamente a ordem alfabética. As referências bibliográficas deverão ser elaboradas conforme as disposições da NBR 6023:2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), somente com elementos essenciais. Pedimos que sejam colocados os nomes completos dos autores, sem abreviações para facilitar a identificação da obra.
14. **Título da obra** em negrito (seguido de ponto); edição (seguido de ponto); local (seguido por dois pontos); editora (seguido de vírgula); ano da publicação (seguido de ponto); se for o caso indicar o volume ou tomo e finalmente a página da fonte. Todas as citações devem ter a identificação completa no fim do material, no tópico intitulado "Referências".
15. **Modelo de referência bibliográfica de livro:** SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título em negrito, edição. Local: editora, data da publicação, páginas, volume (nome, número de série), outros elementos que permitam identificar o documento (opcionais).
16. **Modelo de referência bibliográfica de livro disponível online:** SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título em negrito, edição. Local: Editora, data da publicação, páginas, volume (nome, número de série), outros elementos que permitam identificar o documento (opcionais). Disponível em: (sítio). Acesso em: DD/MM/AAAA.

17. **Modelo de referência bibliográfica de artigo publicado em periódico:** SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Título do periódico em negrito, Local da Publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, data de publicação.
18. **Modelo de referência bibliográfica de artigo publicado em periódico disponível on-line:** SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Título do periódico em negrito, Local da Publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, data de publicação. Disponível em: (sítio). Acesso em DD/MM/AAAA.
19. O texto deve usar negrito apenas para título, subtítulos e nome dos livros (nas referências), o restante deve ser apresentado sem qualquer grifo, negrito ou itálico. Em itálico deverão vir apenas palavras em outros idiomas.

AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos enviados à Revista serão submetidos a uma análise preliminar, realizada pelos editores da revista, e baseada nos seguintes critérios objetivos: ineditismo; adequação à linha editorial da Revista; número mínimo de cinco páginas por artigo; estrutura argumentativa organizada em introdução, desenvolvimento e conclusão; inclusão de lista final de referências bibliográficas; informações completas; atendimento das normas aqui estabelecidas, conferência da carta de ineditismo e da correção ortográfica.

Após a avaliação prevista no parágrafo anterior, os artigos selecionados serão encaminhados, sem identificação da autoria, a no mínimo dois pareceristas anônimos, preferencialmente, com afiliação em instituições de estados da federação distintos entre si e em relação ao artigo avaliado (com o escopo de se alcançar a máxima exogenia), para avaliação qualitativa da forma e do conteúdo do trabalho.

O parecer de análise para admissão do artigo à Revista terá como base os seguintes critérios:

- Pertinência com a linha editorial da Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento;
- Relevância do tema;
- Contribuição científica do trabalho;
- Apresentação formal;

- Estrutura e metodologia adequada à relação entre problema, objetivos e resultados.

Os **artigos aceitos** serão publicados nos próximos números da Revista, nos quais constarão a data de submissão do artigo e a data de aprovação.

A definição do número da revista no qual os artigos aceitos serão publicados observará a necessidade de distribuição equitativa entre trabalhos nacionais e internacionais, o equilíbrio entre as temáticas e o percentual de exogenia exigido pelas normas de qualificação da Revista.

Os artigos recusados por um parecerista só serão enviados a um terceiro avaliador se o segundo parecerista tiver recomendado nova análise com pequenas alterações ou tiver aprovado o texto sem restrições. Nos demais casos (recusa por ambos os pareceristas; recusa pelo primeiro parecerista, com recomendação para nova análise após extensa reformulação pelo segundo parecerista) o texto não será aceito para publicação na revista.

Após análise dos pareceristas, os trabalhos serão devolvidos aos autores na hipótese de um dos pareceristas ter recomendado o texto para nova análise com extensa reformulação, e desde que o segundo avaliador não tenha recusado o texto.

O artigo também será devolvido ao autor se ambos os pareceristas recomendarem nova análise com pequenas alterações. As observações dos pareceristas poderão ser acatadas ou justificadas pelo autor, para uma segunda avaliação e decisão do Corpo Editorial.

Os artigos já publicados ou pendentes de aprovação ou de publicação em outros meios de comunicação serão sumariamente rejeitados. Os autores não serão remunerados pela publicação dos artigos.

A publicação é online, e disponível de forma aberta e gratuita em HTML e PDF para que sejam baixados. Caso o autor necessite do certificado de publicação, número DOI ou tradução em 7 idiomas deve entrar em contato com o departamento responsável através do canal de atendimento.

As opiniões e conceitos emitidos pelos autores nos textos são de sua inteira responsabilidade.

Após aprovação do artigo, a Revista se reserva o direito de adequar os originais na ordem normativa, ortográfica e gramatical, com objetivo de manter o padrão culto da língua, respeitando o estilo dos autores.

Os artigos estrangeiros precederão os nacionais e estes ficarão em ordem alfabética. A Revista classificará as colaborações de acordo com as seções citadas.

CHECK LIST AUTOR

1. Incluir Informações em Folha de Rosto Separada;
2. Incluir nome de agências financiadoras e o número do processo;
3. Incluir tipo de material enviado;
4. Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o título, o nome da instituição, ano de defesa e número de páginas;
5. Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências, está reproduzido com letra Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaço 1,5 entrelinhas, folha tamanho A4 (210 mm x 297 mm), com margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm;
6. Incluir as palavras-chave (máximo 5);
7. Incluir resumos com até 350 palavras ;
8. Verificar se as referências estão normalizadas segundo o estilo da ABNT;
9. Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas;
10. Declaração de Direito Autoral;
11. Incluir carta do revisor do material.

TERMO DE TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS AUTORAIS

Na hipótese de aprovação e publicação do artigo submetido, os autores dos artigos/resenhas transferem totalmente os direitos autorais do artigo em favor da Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, sem nenhuma restrição.

É vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização do Editor-chefe da Revista seja solicitada.

Se obtida, imprescindível constar o competente agradecimento à revista. Os autores garantem ainda a originalidade e exclusividade do artigo, não infringem qualquer direito autoral ou outro direito de propriedade de terceiros e que não foi submetido à apreciação de outro periódico.

A simples submissão do artigo para avaliação já implica na plena concordância deste termo de transferência dos direitos autorais.

A Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento obedece aos termos da licença Creative Commons 3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/deed.pt>), atribuição não comercial e sem derivações, em consonância com a legislação autoral brasileira, Lei 9.610/98.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Ao encaminhar um artigo/resenha ou demais tipos de materiais estipulados acima, para publicação, os autores declaram que:

- Participamos do trabalho de modo a nos responsabilizarmos pelo seu conteúdo;
- O conteúdo do trabalho é original, não foi publicado e não está sendo considerado para publicação em outra revista;
- Inexiste qualquer indício de contrafacção ou plágio;
- Se necessário, forneceremos ou cooperaremos na obtenção e fornecimento de dados sobre os quais o manuscrito está baseado, para exame dos Revisores;
- Contribuímos substancialmente para a concepção, planejamento ou análise e interpretação dos dados, na elaboração ou na revisão crítica do conteúdo e na versão final do artigo.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

ISSN (versão eletrônica): 2448-0959

Licença Creative Commons Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos artigos submetidos ocorre em duas etapas, e passa por um sistema de revisão dupla (Triple blind review):

Primeira etapa: O material será analisado por um programa de verificação de plágio para comprovar a confiabilidade de ineditismo do material. MATERIAIS QUE CONTENHAM AUTOPLÁGIO também serão considerados não passíveis de aprovação. Caso o material seja reprovado nesta etapa, o(s) autor (es) receberão um e-mail do departamento responsável informando o percentual encontrado. Se desejado obter o relatório detalhado o (s) autor (es) deverá (ão) entrar em contato com o departamento de atendimento ao cliente.

Nota: Caso o trabalho apresente plágio nesta etapa, o(s) autor (es) poderá ajustar para novo reenvio. No entanto, caso seja identificado novamente plágio, o (s) autor (es) terão seu trabalho reprovados automaticamente. O relatório de plágio pode ser obtido mediante pagamento de taxa.

Segunda Etapa: Consiste em uma avaliação preliminar do Editor Chefe em conjunto com um membro do Corpo Editorial Científico, sempre que o Editor Chefe julgar necessário, que analisa a adequação dos trabalhos segundo a linha editorial da Revista, sua adequação ao escopo, e aspectos como contribuição e ineditismo do texto. Somente os trabalhos considerados por editores e conselheiros como relevantes para a comunidade e, em particular, para os leitores do periódico, prosseguirão para as demais etapas de avaliação.

Assim, o trabalho será pré analisado por uma equipe técnica quanto sua normatização, ortografia, adequação de linguagem científica, cientificidade do material, metodologia escolhida e adotada, formato das tabelas, figuras, adequação do resumo, número de autores e participação dos mesmos.

Terceira Etapa: Os trabalhos originais e aceitos na segunda etapa são encaminhados para a apreciação de dois pareceristas integrantes do Corpo de avaliadores, conforme o sistema blind review.

Os critérios para a avaliação dos artigos levam em conta relevância do tema, originalidade da contribuição nas áreas temáticas da Revista, clareza do texto, adequação da bibliografia, estruturação e desenvolvimento teórico, metodologia utilizada, conclusões e contribuição oferecida para o conhecimento da área. Nível de escrita por titulação. Havendo apontamentos a serem feitos, a equipe entrará em contato com o (s) autor (es) com os respectivos apontamentos. O (s) autor (es) por sua vez, deverão atender as reivindicações e devolver o material para nova avaliação. Todas as alterações devem vir assinaladas em outra cor no corpo do texto.

Nota: Nessa etapa os avaliadores podem solicitar adequações que devem ser atendidas, demonstrando no texto com marcação em outra cor, para posterior revisão.

Caso haja omissão por parte do (s) autor (es) o material será reprovado automaticamente.

Nota: Nesta etapa o (s) autor (es) terão duas possibilidades de atender as exigências. O autor pode optar pelos revisores parceiros a revista, caso optem por revisores particulares, estes devem apresentar uma carta registrada em cartório que demonstre a competência de atuação em revisão, juntamente com o currículo lattes do revisor. Caso os erros persistam, o trabalho será reprovado automaticamente.

COMPROVANTE DE SUBMISSÃO DO ARTIGO PARA A REVISTA

Fw: [Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento] Re: Solicitação de Avaliação: Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira



Você encaminhou esta mensagem em Qui, 05/11/2020 12:33



Vanessa Cristina De Castro Aragao Oliveira <vanessa.oliveira@iesvap.edu.br>
Ter, 27/10/2020 09:09



Para:

- Você;
- estefane lobo

At.te,

De: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento (Revista Científica)
<contato@nucleodoconhecimento.com.br>

Enviado: segunda-feira, 26 de outubro de 2020 17:50

Para: Vanessa Cristina De Castro Aragao Oliveira <vanessa.oliveira@iesvap.edu.br>

Assunto: [Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento] Re: Solicitação de Avaliação: Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira

ATENÇÃO: Esse e-mail foi originado fora da organização. Não clique em links ou abra anexos a menos que reconheça o remetente ou saiba que o conteúdo é seguro.

- Não escreva abaixo desta linha -##

Sua solicitação ([#24553](#)) foi atualizada. Para adicionar outros comentários, responda a esse email ou clique no link abaixo:

<https://revistacientifica.zendesk.com/hc/requests/24553>

Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento (Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento)

26 de out. de 2020 17:50 BRT

Boa tarde Vanessa, tudo bem? Espero que sim!

Conhecimento não transforma o mundo. Conhecimento muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo. Lembre-se sempre que você está contribuindo diretamente com essa transformação. Ficamos honrados em poder fazer parte da sua história!

Seu investimento foi confirmado pelo nosso sistema. A previsão do parecer de seu material é de 16 a 20 de novembro.

Se tiver qualquer dúvida peço que me acione. Estou aqui para lhe ajudar 100%, serei o seu gerente! WhatsApp +55 (011)3661-7391.

Vanessa, tenha uma excelente tarde.

*Atenciosamente;
Pedro Lucas*

Vanessa Aragão

26 de out. de 2020 13:01 BRT

Nome	Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira
E-mail	vanessa.oliveira@iesvap.edu.br
Data de Nascimento	24/08/1969
CPF:	362.002.473-15
RG:	829404
Celular	(86)99402-4335
Endereço	Avenida São Sebastião
Número	2500
Complemento:	2500
Cidade	Parnaíba
Estado	Piauí
CEP	64215-261
Selecione sua área:	Saúde
Artigo para Publicação	Mortalidade-por-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-c
Carta de Ineditismo - Faça o Download Carta Ineditismo	CARTA-DE-INEDITISMO-revista-estefane.docx
Observações:	Estéfane Costa Silva Lobo, Amanda Faria Rangel - Aca Parnaíba, Parnaíba, Brasil. Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira - Doutora e Vale do Parnaíba, Parnaíba, Brasil.

**Onde encontrou nossa
Revista Científica?**
**Informe seu Prazo para
Avaliação**

busca online

16 a 20 dias úteis - R\$ 449,00

Li e estou ciente de todos os termos de publicação de meu Artigo C

Page: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao?utm_source=ba

Número de Processo Interno: [#180035](#)

Date: 26/10/2020 / Time: 13:01

IP: [IP]

Anexo(s)

[22721fcc2635577832ee986919faeed-Mortalidade-por-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-cenario-de-Parnaiba-Piaui.docx](#)
[4c5b06dd89493505d59efe5e4671c75e-CARTA-DE-INEDITISMO-revista-estefane.docx](#)

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

Acompanhe a Revista nas Redes Sociais:

[Facebook](#) | [Twitter](#) | [Linkedin](#) | [YouTube](#) | [Google Plus](#)

SEDE: BRASIL / SÃO PAULO

Telefone Brasil: +55 (011) 3136-0919

E-mail: contato@nucleodoconhecimento.com.br

Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 1140, 7º Andar - Brooklin, São Paulo/SP CEP: 04571-000